

PATRICIA ANDRADE



AUDITÓRIO 
JOSÉ DE CASTRO

MATINÉS DE PAÇO DE ARCOS

Música de Câmara

Jovem Orquestra Portuguesa

30 JULHO | 17H00

JOVEM ORQUESTRA PORTUGUESA

A Jovem Orquestra Portuguesa (JOP) é uma iniciativa da Orquestra de Câmara Portuguesa – Associação Musical (OCP). O diretor artístico, Pedro Carneiro, maestro e solista internacional, em conjunto com a equipa da OCP e o apoio da Linklaters Portugal, lançaram este projeto em 2010, que foi primeiro designada de OCPzero dedicada aos jovens músicos de todo o país.

Ao ingressar na Federação Europeia de Jovens Orquestras Nacionais (EFNYO – European Federation of National Youth Orchestras), adotou a atual designação Jovem Orquestra Portuguesa, e o formato sinfónico. O ingresso na EFNYO deu-se em maio de 2013, na Assembleia Geral realizada em Bucareste, com representantes da Áustria, Bélgica, Bálticos, Escócia, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Moldávia, Roménia e Suíça.

Logo na primeira temporada de 2010/2011, que a JOP vem participando em todas as edições dos Dias da Música em Belém, primeiro no Espaço Música Livre, e, desde 2015, no Grande Auditório do CCB, estreando-se logo com a Sagração da Primavera, de Stravinsky. Também desde 2015, que a JOP participa no Lisbon Music Fest.

A JOP já se apresentou em diversas cidades além de Lisboa, como Aveiro, Lagoa e Coimbra, e além dos Dias da Música, no Festival Jovens Músicos 2015, no Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, no regresso da estreia no Konzerthaus de Berlim.

Em 2014, assistimos à internacionalização da JOP, com o convite para se apresentar no Festival de Kassel, na Alemanha. Fruto do assinalável sucesso da prestação da orquestra, a presença em Kassel repetiu-se no ano seguinte, em 2015. Esta segunda digressão à Alemanha, incluiu ainda a estreia da JOP no Festival Young Euro Classic, com um concerto no mítico Konzerthaus de Berlim.

Além da Sagração da Primavera de Stravinsky, a JOP apresentou obras de Mozart, Tchaikovsky e Schumann, com os solistas Pedro Lopes (violino) e Ricardo Gaspar (viola), e as estreias, respetivamente internacional e mundial, de obras de João Madureira e Pedro Lima Soares

REPERTÓRIO MUSICAL

Russell Peck, Lift-Off

W. A. Mozart, Quinteto para Clarinete e Cordas, K. 581, 1.º andamento

Consorte de 6 Viols - 2 violinos, 2 violas, 2 violoncelos
J. S. Bach: Ricercar a 6 (“Musikalisches Opfer”) BWV 1079

Arranjos de William Vyvyan Murray, para Quarteto de Violas
F. Mompou - Musica Calada I
F. Mompou - Cancion VI from Cancion y Danza
E. Satie - Gymnopedie III

P. Taffanel, Quinteto de sopros, 1.º andamento

A. Glazunov, In Modo Religioso

Sergei Rachmaninoff: Vocalise Op. 34, No. 14 para 5 violoncelos
Richard Wagner: Cavalgada das Valquírias (“Die Walküre”) para 4 violoncelos (arr. C. Mullin)